

076

A NECESSIDADE DA CRIAÇÃO DE BANCO DE DADOS GENÉTICOS EM CREMATÓRIOS. *Frederico Gromen Sperb, Cristiane Ely Godoi, Paulo Roberto Domingues Mariano, Lauren de Vargas Momback, Francisco Silveira Benfica (Orientador)* (Faculdade de Direito, Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis).

Em nossa história recente, aspectos relacionados com a saúde pública e a necessidade de implantação de áreas novas para o sepultamento de cadáveres, têm levado a um desenvolvimento nos serviços de cremação. Este método de “sepultamento” eficiente, cria um problema novo, a impossibilidade da formação de provas materiais em ações como a de investigação de paternidade. Levando-se em consideração a tendência de aumento da demanda dos crematórios, estamos colocando a necessidade da implantação de um banco de dados genéticos, visando a manutenção da possibilidade de formação de tais provas materiais anteriormente citadas, quando estas forem requeridas pela autoridade judicial. A pesquisa visa o levantamento de dados referentes à criação dos bancos de dados genéticos: - qual a utilização prática de tais dados; coleta, identificação e meio de manutenção das amostras recolhidas; relação do banco de dados com a ciência do Direito; detalhamento histórico do mapeamento genético dentro da medicina; discussão sobre à quem cabe a administração dos bancos de dados; aspectos bioéticos do uso de informações genéticas.